

ÚLTIMA VIAGEM

1

M.Gallera

1 **Introdução** Cm⁶/E^b G⁶/D F⁶/C[#]

4 C D⁷ 1. G⁶ 2. G⁶ Do

7 D/C G/B G⁷/D C
 por-to à ro-do-vi - á - ria. An - dei por Pa - ra - na - guá. Ga-

11 Cm⁶/E^b B^b7M/F D⁷/F[#] G⁶
 nhei u - ma pa - pe - la - da e três va - ci - nas prá to - mar. Dis-

15 D/C G/B G⁷/D C
 se - ram quem A - ra - u - cá - ria quem pro - cu - ra va - ga vai a - char

19 Cm⁶/E^b G/D B^bdim^(b13)Am⁷ A^b7 G⁶ G⁶
 e que mi - nha pa - ren - ta - da foi as - sen - ta - da em I - na - já.

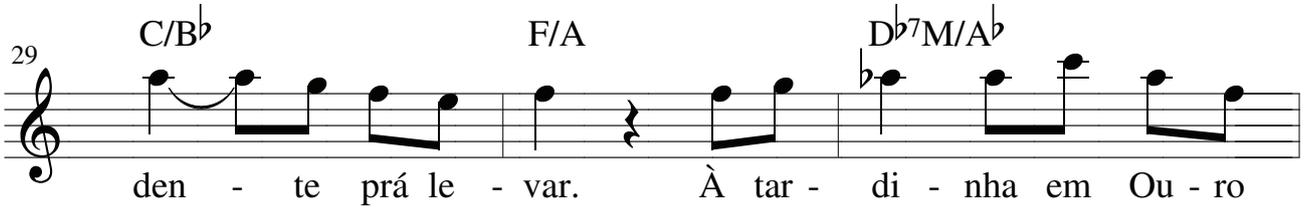
23 G⁴(7)(9) G⁷(b9) C⁷M G⁷/B
 Fui prá An - to - ni - na to - car um bai - le com Be - lar -

26 C/E Gm⁷ F⁶/C



mi - no. De ma - nhã já em Mor - re - tes ti - nhaa-guar -

29 C/B^b F/A D^b7M/A^b



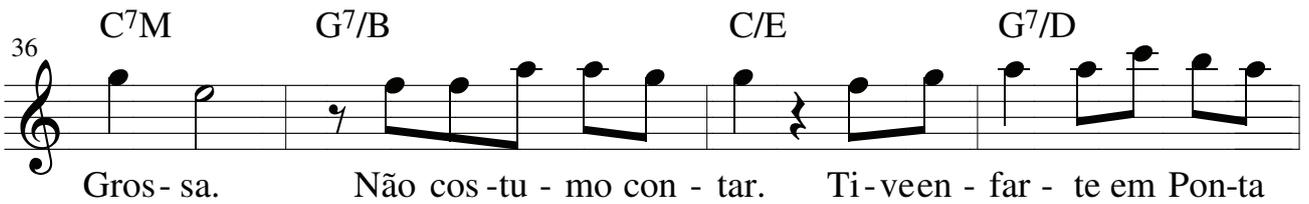
den - te prá le - var. À tar - di - nha em Ou - ro

32 C⁷M/G Gm⁶/B^b F/A G⁷(9)



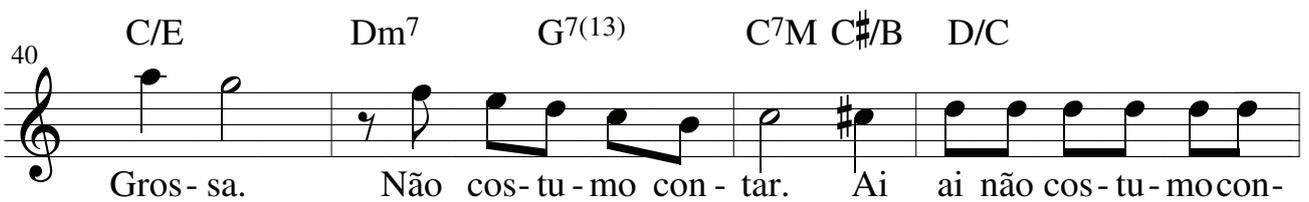
Fi - no vi á-gua da pe-dra bro - tar. Ti-ve en - far - te em Pon-ta

36 C⁷M G⁷/B C/E G⁷/D



Gros - sa. Não cos - tu - mo con - tar. Ti-veen - far - te em Pon-ta

40 C/E Dm⁷ G⁷(13) C⁷M C[#]/B D/C



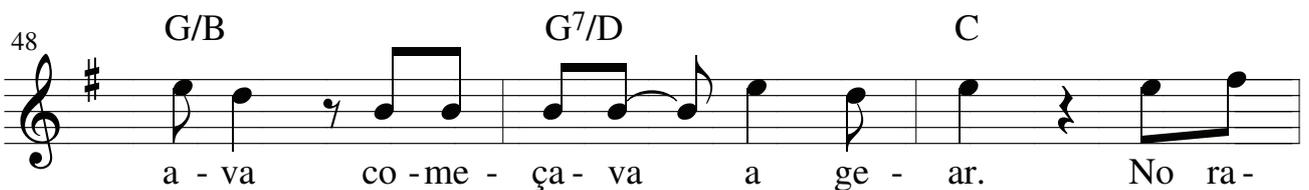
Gros - sa. Não cos - tu - mo con - tar. Ai ai não cos - tu - mo con -

44 G⁶ G⁶ A^bm⁶ Am⁶ D⁷ G⁶ G⁶ D/C



tar não não cos - tu - mo con - tar. Sa - in - do de Gua-ra-pu -

48 G/B G⁷/D C



a - va co - me - ça - va a ge - ar. No ra -

51 Cm⁶/E^b B^b7M/F D7/F[#]

di-nho um ín-dio fa-la-va do ve-lho lo-bo gua-

54 G⁶ D/C G/B G⁷/D

rá. Em Mar-qui-nho um bó-ia fri-a ti-nhao dom de ver-se-

58 C Cm⁶/E^b G/D B^bdim^(b13) Am⁷ A^b7

jar. U-ma bo-a com-pa-nhi-a a-té I-tam-ba-ra-

62 G⁶ G⁶ G⁴(7)(9) G⁷(b9) C⁷M G⁷/B

cá. Be-lo di-a en-trei num ro-dei-o em São Lu-ís do Pu-ru-

66 C/E Gm⁷ F⁶/C

ã. Com um grin-go que re-ven-di-a ci-gar-ro

69 C/B^b F/A D^b7M/A^b

uís - que ra - i - bã. Uns "pi - ão" fi - ze - ram

72 C⁷M/G Gm⁶/B^b F/A G⁷(9)

fe - io de - ram ti - ros bri-ga-ram de mão. Co-moum ra - io fui prá Vi - la

76 C⁷M G⁷/B C/E G⁷/D



Ve-lha pois re - ce - io con - fu - são co - moum ra - io fui prá Vi - la

80 C/E Dm⁷ G⁷(13) C⁷M C[#]/B D/C



Ve - lha pois re - ce - io con - fu - são. Ai ai mas que con - fu -

84 G⁶ G⁶ A^bm⁶ Am⁶ D⁷ G⁶ G⁶ D/C



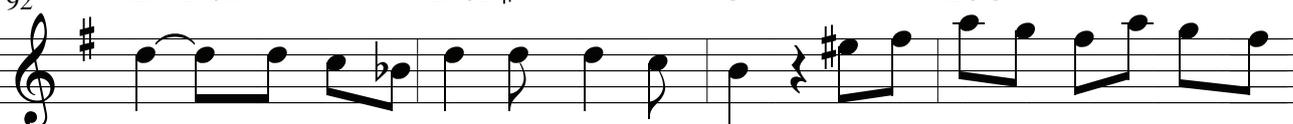
são meu Deus que con - fu - são. Na La - pa u - ma se -

88 G/B G⁷/D C Cm⁶/E^b



nho - ra re - za - va num es - tra - nho por - tu - guês. Mui - to bran - ça o - lhos a -

92 B^b7M/F D⁷/F[#] G⁶ D/C



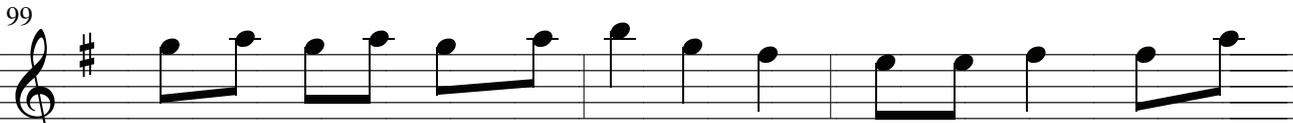
zuis co - mo as cri - an - ças quee - ram seis. O ma - ri - do me fôge à lem -

96 G/B G⁷/D C



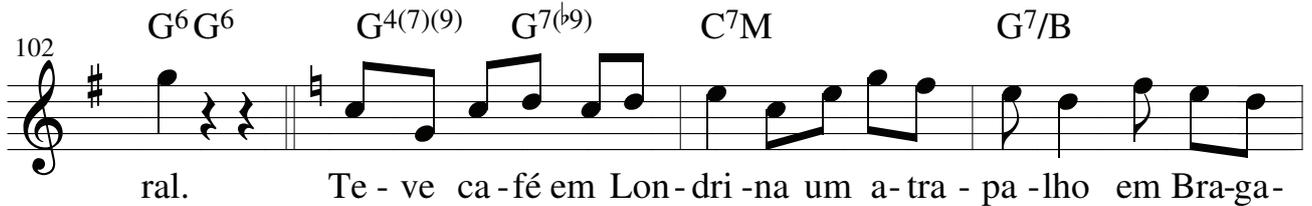
bran - ça a - cho que e - ra S - ta - nis - lau. Es -

99 Cm⁶/E^b G/D B^bdim(^b13) Am⁷ A^b7



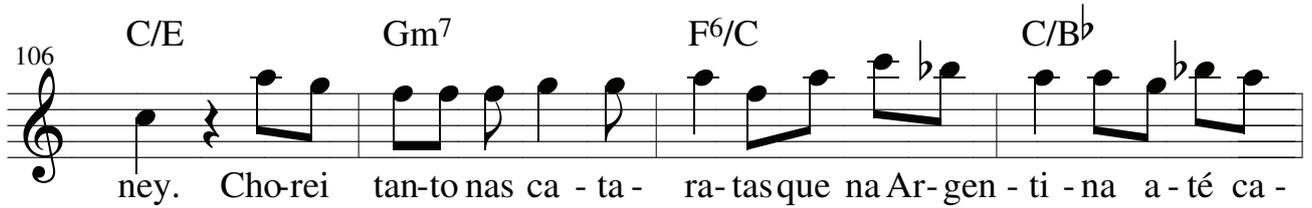
ta - vam in - do com a mu - dan - ça prá tal de Vi - la Ru -

102 $G^6 G^6$ $G^4(7)(9)$ $G^7(\flat 9)$ $C^7 M$ G^7/B



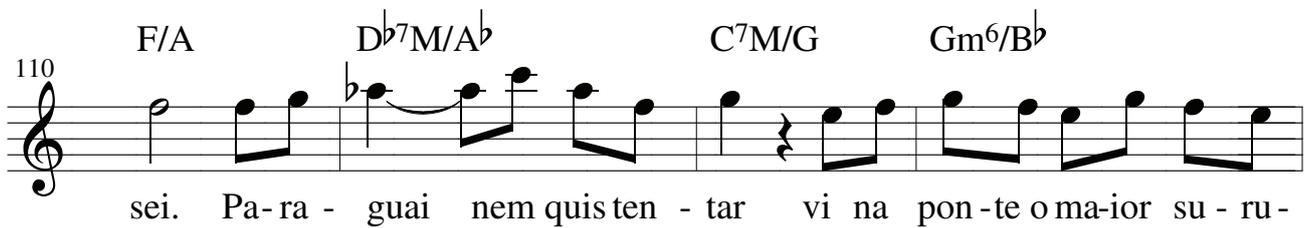
ral. Te - ve ca - fé em Lon - dri - na um a - tra - pa - lho em Bra - ga -

106 C/E Gm^7 F^6/C $C/B\flat$



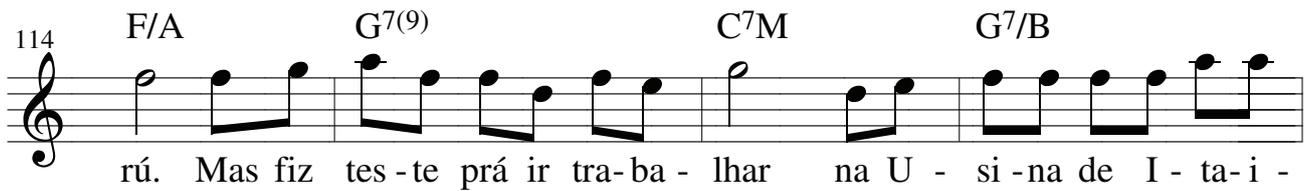
ney. Cho - rei tan - to nas ca - ta - ra - tas que na Ar - gen - ti - na a - té ca -

110 F/A $D\flat^7 M/A\flat$ $C^7 M/G$ $Gm^6/B\flat$



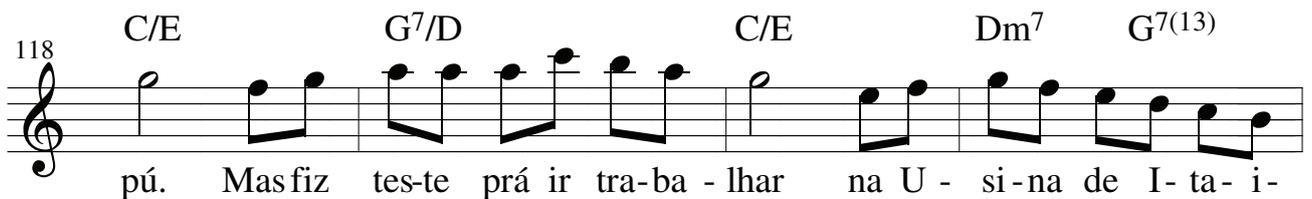
sei. Pa - ra - guai nem quis ten - tar vi na pon - te o ma - ior su - ru -

114 F/A $G^7(9)$ $C^7 M$ G^7/B



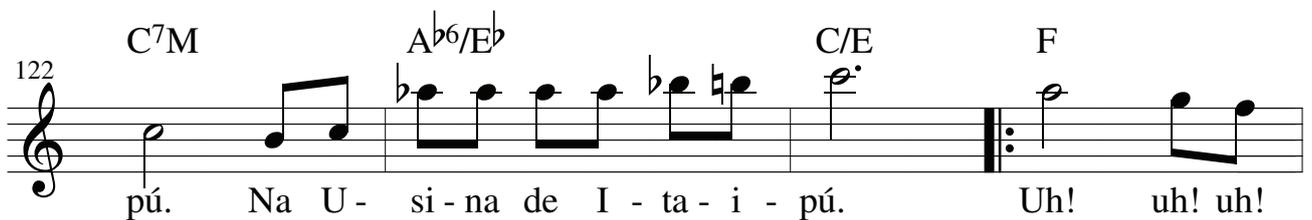
rú. Mas fiz tes - te prá ir tra - ba - lhar na U - si - na de I - ta - i -

118 C/E G^7/D C/E Dm^7 $G^7(13)$



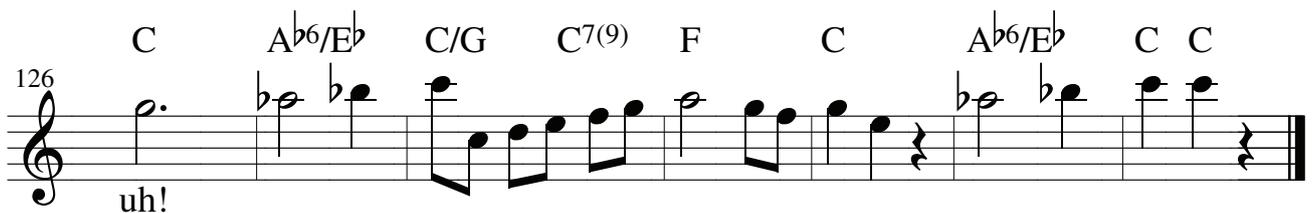
pú. Mas fiz tes - te prá ir tra - ba - lhar na U - si - na de I - ta - i -

122 $C^7 M$ $A\flat^6/E\flat$ C/E F



pú. Na U - si - na de I - ta - i - pú. Uh! uh! uh!

126 C $A\flat^6/E\flat$ C/G $C^7(9)$ F C $A\flat^6/E\flat$ C C



uh!

Última Viagem (Marinho Gallera)

Do porto à rodoviária
Andei por Paranaguá
Ganhei uma papelada
E três vacinas pra tomar
Disseram que em Araucária
Quem procura vaga vai achar
E que minha parentada
Foi assentada em Inajá
Fui pra Antonina tocar
Um baile com Belarmino
De manhã já em Morretes
Tinha aguardente pra levar
À tardinha em Ouro Fino
Vi água da pedra brotar
Tive enfarte em Ponta Grossa
Não costumo contar
Ai ai não costumo contar
Ai ai não costumo contar
Saindo de Guarapuava
Começava a gear
No radinho um índio falava
Do velho lobo guará
Em Marquinho um boia fria
Tinha o dom de versejar
Uma boa companhia
Até Itambaracá
Belo dia entrei num rodeio
Em São Luís do Purunã
Com um gringo que revendia
Cigarro uísque raibã
Uns pião fizeram feio
Deram tiros brigaram de mão
Como um raio fui pra Vila Velha
Pois receio confusão
Como um raio fui pra Vila Velha
Pois receio confusão
Ai ai mas que confusão
Meu Deus que confusão
Na Lapa uma senhora rezava
Num estranho português
Muito branca olhos azuis
Como as crianças que eram seis
O marido me foge à lembrança
Acho que era Stanislau
Estavam indo com a mudança
Pra tal de vila rural
Teve café em Londrina
Um atrapalho em Braganey
Chorei tanto nas cataratas
Que na Argentina até casei
Paraguai nem quis tentar
Vi na ponte o maior sururu
Mas fiz teste pra ir trabalhar
Na Usina de Itaipu
Uh! Uh! Uh! Uh!